

ANEXO 2

Teste de Pensamento Crítico de Cornell (Nível X). (Folha de Instruções do Teste, o Teste “Exploração em Nicoma” e Folha de Respostas)

TESTE

PENSAMENTO CRÍTICO – CORNELL (NÍVEL X)

INSTRUÇÕES ESPECIAIS NA ADMINISTRAÇÃO DO TESTE AOS ALUNOS DO ENSINO BÁSICO (TERCEIRO ANO DE ESCOLARIDADE)

Antes de se precisarem as instruções especiais na administração do teste aos alunos no ensino básico (terceiro ano de escolaridade) referem-se algumas considerações gerais sobre a sua administração a todos os sujeitos. Esta é bastante simples. Deve-se, somente, chamar a atenção para algumas recomendações escritas no próprio teste e na respectiva folha de respostas; como por exemplo ter a certeza que se usa um lápis número 2 (ou HB) pois em caso de engano, não deixa marca ao apagar, e que se escreveu o nome e a restante informação solicitada no cabeçalho da folha de resposta.

Na administração do Teste de Pensamento Crítico – Cornell (Nível X) é necessário ter em atenção três grandes recomendações. A primeira prende-se com a leitura em voz alta de todas as instruções e de todos os itens exemplificativos de cada parte do teste (itens 1, 2, 26, 51 e 66). A segunda relaciona-se com a solicitação de questões e dúvidas aos alunos sobre as instruções lidas em cada parte do teste. A terceira diz respeito à atmosfera tranquila que se deve criar para a administração do teste.

Relativamente à administração do teste aos alunos do ensino básico, no caso dos alunos do terceiro ano de escolaridade, e assumindo que os alunos neste nível etário apresentam ainda algumas falhas no domínio da leitura, optou-se por uma leitura acompanhada, ou seja o administrador lê em voz alta e os alunos acompanham a leitura. Torna-se necessário que seja confirmado sempre que cada aluno compreendeu o acabado de ler para tomar decisões de resposta.

Quanto ao tempo de duração do teste, os 50 minutos, referidos para os últimos níveis etários, não são suficientes para os alunos do ensino básico, e em particular para os alunos do terceiro ano de escolaridade, dada a ainda dificuldade em acompanhar a leitura do texto. O tempo que os administradores do teste apontam como adequado para a realização é de 90 minutos. No entanto, este não deve ser tomado como um todo, mas tendo em consideração cada uma das quatro partes do teste. Assim, devem ser concedidos 30 minutos para cada uma das duas primeiras partes. Na administração da terceira e quarta partes devem ser concedidos 15 minutos, perfazendo 30 minutos no total. Refira-se, ainda, que só quando o aluno começa,

efectivamente, a realizar cada uma das partes é que o tempo referido anteriormente começa a ser contabilizado. Logo, não é considerado o tempo requerido para as instruções e esclarecimento de questões e dúvidas.

Na primeira parte, pede-se, como já se referiu no ponto anterior, que se ajuíze se um determinado facto sustenta ou não uma hipótese. Nesta parte, o administrador solicita que se abra o teste na página dois. Lê, depois, as instruções em voz alta; os alunos acompanham esta leitura em silêncio.

Segue-se a leitura e explicação do primeiro exemplo. Com este deve-se ter a certeza que, para cada item, os alunos consideram as três alternativas fornecidas nas instruções. É importante interrogá-los para se saber até que ponto compreendem o porquê da opção dada ao primeiro exemplo. Nesta parte, os alunos devem questionar-se: “Este facto ajuda-me a decidir se a ideia do delegado de saúde é correcta?”

É preciso que leiam o facto apresentado em cada item com muita atenção. É, também, necessário ter a certeza se a compreensão do facto apresentado sustenta ou não a hipótese, a qual não é necessariamente uma prova.

Na apresentação do segundo exemplo procede-se de forma análoga à seguida para o primeiro. Depois de se percorrerem todos os passos, e antes de passarem ao item três, é imperioso saber se os alunos têm dúvidas. O administrador só deve permitir que se comece a primeira parte se todas as questões estiverem clarificadas. Finalmente, os alunos começam a resolver a primeira parte, fazendo as respostas em simultâneo, dispondo de um total de 30 minutos.

Na segunda parte, a qual apela para o ajuizar da credibilidade das observações relatadas, os alunos abre o teste na página 9 e acompanham, silenciosamente, a leitura, feita em voz alta, pelo administrador do teste. Seguem-se as questões sobre o exemplo apresentado, e sobre as razões justificativas da opção indicada. Uma maneira de explicar a tarefa a realizar nesta parte é dizer aos alunos que se devem questionar sobre qual das duas informações é a mais fácil de se aceitar como verdadeira. Nesta clarificação, a discussão confina-se, exclusivamente, ao exemplo dado.

Uma ideia chave a transmitir aos alunos, nesta segunda parte do teste, é a atenção a ter com o que se diz, quem o diz e as circunstâncias em que a afirmação é feita. Após o esclarecimento de todas as questões e de se ter a certeza que os alunos sabem o que fazer, passam para o item 27 e, usando a mesma metodologia usada na primeira parte, procederam às respostas dispondo de 30 minutos para realizar esta parte.

Na terceira parte, a qual pretende medir se determinadas hipótese podem ser consequência das afirmações feitas, convidam-se os alunos abrir o teste nesta parte para se proceder com nas anteriores partes. Apresenta-se e explora-se, seguidamente, o exemplo que é apresentado no item 51.

Deve-se recordar aos alunos que têm de responder como se a informação dada em cada item fosse verdadeira. Não têm que se questionar sobre se a informação é verdadeira ou não. Também, não devem tentar decidir qual das alternativas listadas para cada item é na realidade verdadeira, mas, pelo contrário, qual é verdadeira se a informação dada for verdadeira. Outra maneira de explicar o que têm a fazer nesta parte é dizer que a informação dada é verdadeira, e que assim uma das três hipóteses deve, também, ser verdadeira. Nesta parte os alunos seguiram a mesma metodologia usada nas partes anteriores, dispondo de 15 minutos para a sua realização.

Na quarta, a qual exige a identificação do que se toma por certo num argumento, os alunos são convidados a abrir o teste na página 28 e a acompanhar a sua leitura, de acordo com os procedimentos seguidos para as partes anteriores. É importante que os alunos compreendam o que decidir em função do que é tomado como certo. Nesta parte, os autores do teste, aconselham a apresentação do exemplo que se segue de modo a que seja percebido o que significa “tomar alguma coisa como certa”: *Se se diz que devemos atacar a aldeia para libertar os exploradores, tomamos como certa a ideia de que os aldeãos não libertarão os exploradores pacificamente.*

Após a apresentação deste exemplo, deve-se trabalhar, como já foi referido para as partes anteriores, o exemplo dado, sendo neste caso o item 66. Se o administrador se aperceber que não existem dúvidas sobre o que fazer não deve tecer mais explicações. Na opinião dos proponentes do teste, só os exemplos são por si suficientes, pois mais esforços para clarificar podem produzir confusão. Tal como na terceira parte, os alunos dispõem de 15 minutos para responderem aos itens da quarta parte.

Como as respostas dadas na terceira e quarta parte podem ser corrigidas, voltando atrás, deve ser lembrado aos respondentes se, logo que completadas as respostas em cada página, pretendem rever alguma das respostas dadas anteriormente.

TESTE

PENSAMENTO CRÍTICO – CORNELL (NÍVEL X)

GLOSSÁRIO

ÁRIDO	Estéril. Seco. Desagradável.
ATALAIAS	Sentinela, vigia. Observação.
COBAIAS	Animal utilizado para fazer experiências.
EMPILHADAS	Postas em pilha. Amontoadas.
ESGUEIRAR	Desviar. Retirar-se sorrateiramente. Safar-se.
ESPESSA	Grossa. Basta.
FATIGANTE	Que causa fadiga. Cansativa.
HOSTIL	Adversário. Inimigo. Não amigável.
MONTÍCULO	Pequeno monte.
NEGOCIAR A PAZ	Preparar a paz, ajustar a paz.
PENHASCO	Rocha elevada ou extensa.
POST-SCRIPTUM	Pequena nota escrita depois do texto principal.
POTÁVEL	Que se pode beber, que é bom para se beber.
PROVISÃO	Abundância de coisas úteis ou necessárias.
TRÉMULA	Irregular, incerta, com imperfeições.
VULTO	Imagem. Corpo, figura. Aspecto.



DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS

UNIVERSIDADE DE LISBOA

DESAPARECIMENTO EM NICOMA

3.^a EDIÇÃO (1985)

ROBERT H. ENNIS

JASON MILLMAN

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO (1988):

MAURÍCIA DE OLIVEIRA

ESTUDO DE VALIDAÇÃO PARA O PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO (2009):

MAURÍCIA DE OLIVEIRA

RICARDO J. P. MIRANDA

EXPLORAÇÃO EM NICOMA

Estamos em meados de Junho do ano de 2001. Imagine que pertence ao segundo grupo de habitantes da Terra que chegou ao planeta Nicoma, recentemente descoberto. Nada se sabe acerca do primeiro grupo que aterrou em Nicoma dois anos antes. O seu grupo foi enviado para fazer um relatório sobre o que aconteceu ao primeiro.

Neste folheto ser-lhe-ão contadas algumas das coisas que o seu grupo descobriu no planeta Nicoma. A seguir ser-lhe-ão postas questões que requerem um pensamento claro. Responda a estas questões como se as coisas que lhe são contadas fossem verdadeiras. Nunca responda ao acaso. Se não souber qual é a resposta deixe em branco. Se tiver uma boa ideia, mesmo sem ter a certeza, responda à questão.

O teste tem quatro partes. Nas duas primeiras partes não deve voltar a trás em circunstância alguma, quer seja para alterar quer seja para dar uma resposta.

Agora espere até lhe disserem que comece.

I PARTE

QUE ACONTECEU AO GRUPO?

A primeira tarefa do seu grupo é descobrir o que aconteceu ao primeiro grupo de exploradores.

O seu grupo aterrou em Nicoma e acabou de descobrir as cabanas de metal construídas pelo primeiro grupo. Do lado de fora, as cabanas parecem estar em boas condições. Está um dia quente e o sol brilha. As árvores. As rochas, a relva e os pássaros fazem com que Nicoma se pareça muito com o Norte do nosso país.

Você e o delegado de saúde são os primeiros a chegar junto às cabanas. Chama mas não obtém resposta.

O delegado de saúde sugere: “*Talvez tenham morrido todos*”. Você vai tentar descobrir se ele tem razão.

Nas páginas que se seguem encontram-se listados alguns dos factos de que vai tomando conhecimento. Tem que decidir se cada facto é a favor da opinião do delegado de saúde, ou se sugere que ele está enganado, ou nenhuma das anteriores. Para cada facto assinale na sua folha de respostas uma das hipóteses:

- A.** Este facto é **a favor** da opinião do delegado de saúde, de que todos morreram.
- B.** Este facto é **contra** a opinião do delegado de saúde.
- C. Nem uma nem outra:** este facto não nos ajuda a decidir.

PASSE À PÁGINA SEGUINTE

Segue-se um exemplo do tipo de questões desta parte do teste:

1. Entra na primeira cabana. Tudo está coberto por uma espessa camada de pó.

Este facto é a **favor** ou **contra** a opinião do delegado de saúde, ou **nem uma coisa nem outra**? Não é certamente suficiente para provar que ele tem razão, mas apoia-o em certa medida. Se um facto é a favor da opinião do delegado de saúde, deve assinalar **A** na sua folha de respostas. Assinale **A** para o número 1.

Assinale a sua resposta para o exemplo que se segue:

2. Outros membros do seu grupo descobrem nas proximidades a nave do primeiro grupo.

A resposta é a **C**. Saber que a nave do primeiro grupo foi descoberta, não o ajuda a decidir se o delegado de saúde tem razão ou não. Sendo assim a resposta correcta é a **C**. Assinale **C** na folha de respostas para o número 2.

Segue-se uma lista de factos. Para cada um deles assinale **A**, **B** ou **C**. Se não tiver qualquer ideia de qual deve assinalar, deixe em branco e passe à questão seguinte.

Tome em consideração a ordem pela qual cada facto está numerado. Responda cuidadosamente e **não volte atrás em circunstância alguma, quer seja para alterar quer seja para dar uma resposta.**

PASSE À PÁGINA SEGUINTE

3. Há dez cabanas. Acaba de entrar na segunda e encontra novamente tudo coberto de uma espessa camada de pó.

A. Este facto é **a favor** da opinião do delegado de saúde, de que todos morreram.

B. Este facto é **contra** a opinião do delegado de saúde.

C. **Nem uma nem outra**: este facto não nos ajuda a decidir.

4. Entra na terceira cabana. Não há pó no fogão.

A. Este facto é **a favor** da opinião do delegado de saúde, de que todos morreram.

B. Este facto é **contra** a opinião do delegado de saúde.

C. **Nem uma nem outra**: este facto não nos ajuda a decidir.

5. Encontra um abre-latas perto do fogão da terceira cabana.

A. Este facto é **a favor** da opinião do delegado de saúde, de que todos morreram.

B. Este facto é **contra** a opinião do delegado de saúde.

C. **Nem uma nem outra**: este facto não nos ajuda a decidir.

6. Na terceira cabana encontra um caderno com registos diários de um membro do primeiro grupo. É escrito por um homem chamado João Cunha. A data do último registo é 2 de Julho de 1999, um mês depois da chegada do primeiro grupo.

A. Este facto é **a favor** da opinião do delegado de saúde, de que todos morreram.

B. Este facto é **contra** a opinião do delegado de saúde.

C. **Nem uma nem outra**: este facto não nos ajuda a decidir.

7. Encontra as duas camas da terceira cabana cobertas por uma espessa camada de pó.

A. Este facto é **a favor** da opinião do delegado de saúde, de que todos morreram.

B. Este facto é **contra** a opinião do delegado de saúde.

C. **Nem uma nem outra**: este facto não nos ajuda a decidir.

PASSE À PÁGINA SEGUINTE
NÃO VOLTE ATRÁS EM CIRCUNSTÂNCIA ALGUMA, QUER SEJA PARA ALTERAR QUER SEJA PARA
DAR UMA RESPOSTA

8. Lê o primeiro registo do diário de João Cunha: *“2 de Junho de 1999. Chegámos hoje depois de uma viagem fatigante. Montámos as cabanas perto do nosso local de aterragem.”*
- A. Este facto é **a favor** da opinião do delegado de saúde, de que todos morreram.
B. Este facto é **contra** a opinião do delegado de saúde.
C. **Nem uma nem outra**: este facto não nos ajuda a decidir.
9. Lê o segundo registo do diário de João Cunha: *“3 de Junho de 1999. Há uma grande provisão de comida. Caçam-se facilmente patos, esquilos e veados.”*
- A. Este facto é **a favor** da opinião do delegado de saúde, de que todos morreram.
B. Este facto é **contra** a opinião do delegado de saúde.
C. **Nem uma nem outra**: este facto não nos ajuda a decidir.
10. Lê o terceiro registo do diário: *“4 de Junho de 1999. A água do riacho mais próximo foi analisada pelo nosso delegado de saúde. Ele diz que é potável. Ainda não estamos a bebê-la. Vamos experimentá-la em algumas cobaias que trouxemos da Terra.”*
- A. Este facto é **a favor** da opinião do delegado de saúde, de que todos morreram.
B. Este facto é **contra** a opinião do delegado de saúde.
C. **Nem uma nem outra**: este facto não nos ajuda a decidir.
11. Lê o último registo do diário: *“2 de Julho de 1999. Estou a enfraquecer e não aguentarei muito mais tempo.”*
- A. Este facto é **a favor** da opinião do delegado de saúde, de que todos morreram.
B. Este facto é **contra** a opinião do delegado de saúde.
C. **Nem uma nem outra**: este facto não nos ajuda a decidir.

PASSE À PÁGINA SEGUINTE
NÃO VOLTE ATRÁS EM CIRCUNSTÂNCIA ALGUMA, QUER SEJA PARA ALTERAR QUER SEJA
PARA DAR UMA RESPOSTA

12. Por baixo deste último registo, lê-se este outro em caligrafia diferente e trémula:

“João Cunha morreu nesse mesmo dia.”

- A.** Este facto é **a favor** da opinião do delegado de saúde, de que todos morreram.
- B.** Este facto é **contra** a opinião do delegado de saúde.
- C. Nem uma nem outra:** este facto não nos ajuda a decidir.

13. O delegado de saúde já foi às dez cabanas e informa que há uma espessa camada de pó em todas elas.

- A.** Este facto é **a favor** da opinião do delegado de saúde, de que todos morreram.
- B.** Este facto é **contra** a opinião do delegado de saúde.
- C. Nem uma nem outra:** este facto não nos ajuda a decidir.

14. Você examina as camas das três primeiras cabanas. Descobre que em cada uma, os cobertores e os lençóis foram tirados das camas e se encontram cuidadosamente dobrados nos armários.

- A.** Este facto é **a favor** da opinião do delegado de saúde, de que todos morreram.
- B.** Este facto é **contra** a opinião do delegado de saúde.
- C. Nem uma nem outra:** este facto não nos ajuda a decidir.

15. O delegado de saúde informa que as casas de todas as outras cabanas se encontram nas mesmas condições. Os cobertores e os lençóis estão cuidadosamente dobrados nos armários.

- A.** Este facto é **a favor** da opinião do delegado de saúde, de que todos morreram.
- B.** Este facto é **contra** a opinião do delegado de saúde.
- C. Nem uma nem outra:** este facto não nos ajuda a decidir.

PASSE À PÁGINA SEGUINTE
**NÃO VOLTE ATRÁS EM CIRCUNSTÂNCIA ALGUMA, QUER SEJA PARA ALTERAR QUER SEJA
PARA DAR UMA RESPOSTA**

16. Você repara num montículo de terra por detrás da cabana de João Cunha. Examina-o e descobre uma pedra com estas palavras: "*João Cunha, 2 de Julho de 1999. Morreu como viveu – honradamente.*"

- A.** Este facto é **a favor** da opinião do delegado de saúde, de que todos morreram.
- B.** Este facto é **contra** a opinião do delegado de saúde.
- C. Nem uma nem outra:** este facto não nos ajuda a decidir.

17. O camião do primeiro grupo desapareceu.

- A.** Este facto é **a favor** da opinião do delegado de saúde, de que todos morreram.
- B.** Este facto é **contra** a opinião do delegado de saúde.
- C. Nem uma nem outra:** este facto não nos ajuda a decidir.

18. Na décima cabana encontra uma mensagem datada de 15 de Março de 2001: "*Se alguém vier à nossa procura, fomos todos fazer uma exploração no camião. Temos a intenção de seguir na direcção do nascer do sol. (Assinado) Capitão Albuquerque, Chefe dos exploradores de Nicoma.*"

- A.** Este facto é **a favor** da opinião do delegado de saúde, de que todos morreram.
- B.** Este facto é **contra** a opinião do delegado de saúde.
- C. Nem uma nem outra:** este facto não nos ajuda a decidir.

19. Repara na mensagem, tem um post-scriptum que diz: "*planeamos regressar dentro de uma semana.*"

- A.** Este facto é **a favor** da opinião do delegado de saúde, de que todos morreram.
- B.** Este facto é **contra** a opinião do delegado de saúde.
- C. Nem uma nem outra:** este facto não nos ajuda a decidir.

PASSE À PÁGINA SEGUINTE
**NÃO VOLTE ATRÁS EM CIRCUNSTÂNCIA ALGUMA, QUER SEJA PARA ALTERAR QUER SEJA
PARA DAR UMA RESPOSTA**

20. Você e mais sete membros do seu grupo entram num dos camiões e seguem na direcção do nascer do sol. Percorrem um extenso vale bastante acidentado durante 30 km e encontram o camião do primeiro grupo junto a um riacho. Parece abandonado.

- A.** Este facto é **a favor** da opinião do delegado de saúde, de que todos morreram.
- B.** Este facto é **contra** a opinião do delegado de saúde.
- C. Nem uma nem outra:** este facto não nos ajuda a decidir.

21. Encontra uma mensagem no banco do condutor: *“O motor avariou. Tencionamos continuar ao longo do riacho. Talvez encontremos uma grande extensão de água. (Assinado) Capitão Albuquerque.”*

- A.** Este facto é **a favor** da opinião do delegado de saúde, de que todos morreram.
- B.** Este facto é **contra** a opinião do delegado de saúde.
- C. Nem uma nem outra:** este facto não nos ajuda a decidir.

22. Um dos oito membros do grupo, que é mecânico, examina o motor do camião. Diz que está em más condições.

- A.** Este facto é **a favor** da opinião do delegado de saúde, de que todos morreram.
- B.** Este facto é **contra** a opinião do delegado de saúde.
- C. Nem uma nem outra:** este facto não nos ajuda a decidir.

23. Você repara que os pneus da frente do camião abandonado estão em baixo.

- A.** Este facto é **a favor** da opinião do delegado de saúde, de que todos morreram.
- B.** Este facto é **contra** a opinião do delegado de saúde.
- C. Nem uma nem outra:** este facto não nos ajuda a decidir.

PASSE À PÁGINA SEGUINTE
**NÃO VOLTE ATRÁS EM CIRCUNSTÂNCIA ALGUMA, QUER SEJA PARA ALTERAR QUER SEJA
PARA DAR UMA RESPOSTA**

24. Como o solo é plano e árido, recomeça a conduzir seguindo o curso do riacho. Depois de ter conduzido durante 15 km, vê à distância uma coluna de fumo. Tanto quanto se sabe não há vulcões em Nicoma.

- A.** Este facto é **a favor** da opinião do delegado de saúde, de que todos morreram.
- B.** Este facto é **contra** a opinião do delegado de saúde.
- C. Nem uma nem outra:** este facto não nos ajuda a decidir.

25. Depressa encontram um penhasco demasiado inclinado para o camião poder prosseguir. Assim os oito descem e caminham em direcção ao fumo.

- A.** Este facto é **a favor** da opinião do delegado de saúde, de que todos morreram.
- B.** Este facto é **contra** a opinião do delegado de saúde.
- C. Nem uma nem outra:** este facto não nos ajuda a decidir.

PASSE À PÁGINA SEGUINTE

**NÃO VOLTE ATRÁS EM CIRCUNSTÂNCIA ALGUMA, QUER SEJA PARA ALTERAR QUER SEJA
PARA DAR UMA RESPOSTA**

II PARTE

INVESTIGAÇÃO NA ALDEIA DE NICOMA

Começa a escurecer, por conseguinte acampam para passar a noite. Na manhã seguinte põem-se outra vez a caminho. Depois de terem andado durante uma hora, o seu grupo chega a uma aldeia de cabanas de pedra. A aldeia está vazia. O sol brilha intensamente. Como você é o chefe do grupo, os outros amigos trazem-lhe informações.

São-lhe dadas duas informações de cada vez. Leia as duas e, decida qual delas é mais crível ou, se tanto uma como a outra, o são.

Se pensa que é a **primeira** assinale **A** na sua folha de respostas.

Se pensa que é a **segunda** assinale a **B**.

Se pensa que as duas **são igualmente** críveis, assinale **C**.

Para cada questão, as afirmações sobre as quais se tem de decidir estão sublinhadas.

Segue-se um exemplo.

- 26. A.** O mecânico de automóveis analisa o riacho perto da aldeia e informa: "A água não é potável."
- B.** O delegado de saúde diz: "Não podemos dizer por enquanto, se a água é ou não potável."
- C.** A e B são igualmente credíveis.

PASSE À PÁGINA SEGUINTE

NÃO VOLTE ATRÁS EM CIRCUNSTÂNCIA ALGUMA, QUER SEJA PARA ALTERAR QUER SEJA PARA DAR UMA RESPOSTA

A resposta correcta é a **B**. O delegado de saúde deve saber melhor do que o mecânico se a água é ou não potável. Assinale **B** na folha de respostas. Aqui estão mais alguns pares de informações. Considere cada par na ordem que lhe é dada. Não volte atrás em circunstância alguma, quer seja para alterar quer seja para dar uma resposta. Não se esqueça que as suas decisões se devem basear apenas nas afirmações que estão sublinhadas.

Lembre-se que deve assinalar de acordo com as seguintes indicações:

Se pensa que é a **primeira** assinale **A** na sua folha de respostas.

Se pensa que é a **segunda** assinale a **B**.

Se pensa que as duas **são igualmente** críveis, assinale **C**.

27.A. O delegado de saúde diz: "Esta água é potável."

B. Alguns entre eles são soldados. Um deles diz: "Esta água não é potável."

C. A e B são igualmente críveis.

28.A. O mecânico diz: "A água é límpida."

B. O delegado de saúde, depois de fazer testes, diz: "A água é potável."

C. A e B são igualmente críveis

29. A. Um soldado observa uma coluna de fumo. O fumo parece-lhe sair mesmo por detrás da maior das cabanas de pedra, que está situada numa colina cerca de cem metros à frente. Ele afirma: "O fumo provém de um fogo cerca de cem metros à frente."

B. Outro soldado que tinha estado mesmo por detrás da maior das cabanas afirma: "Oh. não! O fogo está a uma distância muito maior!"

C. A e B são igualmente críveis.

PASSE À PÁGINA SEGUINTE

NÃO VOLTE ATRÁS EM CIRCUNSTÂNCIA ALGUMA, QUER SEJA PARA ALTERAR QUER SEJA PARA DAR UMA RESPOSTA

Lembre-se que deve assinalar de acordo com as seguintes indicações:

Se pensa que é a **primeira** assinale **A** na sua folha de respostas.

Se pensa que é a **segunda** assinale a **B**.

Se pensa que as duas **são igualmente críveis**, assinale **C**.

30. A. O mecânico fez uma rápida inspeção às cabanas de pedra e ouviu um barulho na cabana mais próxima. Ele informa: "Deve haver alguém naquela cabana."

B. O delegado de saúde que esteve durante alguns minutos na cabana mais próxima, diz: "Não está ninguém naquela cabana."

C. A e B são igualmente críveis.

31. A. Depois de examinar a cabana mais próxima, o delegado de saúde diz: "O primeiro grupo de exploradores construiu aquela cabana."

B. O antropólogo (alguém que estuda a maneira como vivem diferentes raças e tribos) também examinou a cabana de pedra mais próxima. Declara: "O primeiro grupo provavelmente não construiu a cabana."

C. A e B são igualmente críveis.

Você decide levar o seu grupo para o cimo da colina, que fica por detrás da maior das cabanas de pedra, para ver se consegue descobrir de onde vem o fumo. À distância vê um grupo de cerca de 40 vultos reunidos à volta de uma fogueira. O seu capitão ofereceu uma boa recompensa à pessoa que primeiro visse um dos exploradores desaparecidos. Para cada um de vós seria uma honra ser o primeiro a vê-los – se eles lá estivessem. Mas ao mesmo tempo você é cuidadoso porque esses vultos à volta da fogueira podem ser perigosos.

Vários elementos do grupo têm binóculos. O sol continua a brilhar intensamente. Com binóculos conseguem-se contar as achas da fogueira.

PASSE À PÁGINA SEGUINTE

NÃO VOLTE ATRÁS EM CIRCUNSTÂNCIA ALGUMA, QUER SEJA PARA ALTERAR QUER SEJA PARA DAR UMA RESPOSTA

Lembre-se que deve assinalar de acordo com as seguintes indicações:

Se pensa que é a **primeira** assinale **A** na sua folha de respostas.

Se pensa que é a **segunda** assinale a **B**.

Se pensa que as duas **são igualmente** críveis, assinale **C**.

32. A. O mecânico, olhando através dos binóculos dele diz: “Há criaturas de cor de pele bronzeada com zonas peludas.”

B. O antropólogo, olhando através dos seus binóculos informa: “Não têm zonas peludas. Estão vestidos com peles de animais.”

C. A e B são igualmente críveis.

33. A. O mecânico diz: “Penso que são quarenta.”

B. O antropólogo diz: “Não, penso que são apenas trinta e sete.”

C. A e B são igualmente críveis.

34. A. Excitado. O antropólogo exclama: “É o Capitão Albuquerque que está sozinho à esquerda.”

B. Depois o mecânico informa: “É o sargento Vaz que acaba de se levantar ali à direita.”

C. A e B são igualmente críveis.

35. A. Um dos soldados pede ao antropólogo que lhe empreste os binóculos e diz: “Sim é o sargento Vaz.”

B. Ao mesmo tempo, o delegado de saúde, com os binóculos que pediu emprestados ao mecânico diz: “Sim é o sargento Vaz.”

C. A e B são igualmente críveis.

Bem, se o homem da esquerda for o capitão Albuquerque, a recompensa será para o antropólogo. Se não for irá para o mecânico.

PASSE À PÁGINA SEGUINTE

**NÃO VOLTE ATRÁS EM CIRCUNSTÂNCIA ALGUMA, QUER SEJA PARA ALTERAR QUER SEJA
PARA DAR UMA RESPOSTA**

Lembre-se que deve assinalar de acordo com as seguintes indicações:

Se pensa que é a **primeira** assinale **A** na sua folha de respostas.

Se pensa que é a **segunda** assinale a **B**.

Se pensa que as duas **são igualmente** críveis, assinale **C**.

36. A. O delegado de saúde olha através dos seus binóculos para o da esquerda e diz:

“Não é o Capitão Albuquerque.”

B. O antropólogo, que tem de novo os seus binóculos, replica: “Sim, é ele.”

C. A e B são igualmente críveis.

Então, o homem da esquerda junta-se aos vultos e uma outra pessoa toma o lugar dele.

37. A. O delegado de saúde diz: “Aquele recém-chegado não é um dos exploradores.”

B. O antropólogo, concorda: “Tem razão, não é.”

C. A e B são igualmente críveis.

38. A. O antropólogo continua: “Olhem! É o capitão Albuquerque olhando na nossa direcção protegendo os olhos do sol com a mão. É a mesma pessoa a quem eu chamei há pouco capitão Albuquerque. Tenho estado a segui-lo.”

B. O delegado de saúde diz: “É o capitão Albuquerque a olhar para nós agora. Mas, ele não é o que estava ali à esquerda. Esse estava sentado com as costas voltadas para nós. Também tenho estado a segui-lo.”

C. A e B são igualmente críveis.

PASSE À PÁGINA SEGUINTE

**NÃO VOLTE ATRÁS EM CIRCUNSTÂNCIA ALGUMA, QUER SEJA PARA ALTERAR QUER SEJA
PARA DAR UMA RESPOSTA**

Lembre-se que deve assinalar de acordo com as seguintes indicações:

Se pensa que é a primeira assinale **A** na sua folha de respostas.

Se pensa que é a segunda assinale a **B**.

Se pensa que as duas são igualmente críveis, assinale **C**.

Você pede-lhes que cheguem a um acordo acerca do número de pessoas no grupo para poder dar uma informação exacta.

- 39. A.** O delegado de saúde tem prática na contagem de um grande número de objectos nas lâminas do microscópio. Ele anuncia: "Há exactamente trinta e nove pessoas naquele grupo." Tem estado a usar os binóculos.
- B.** Um soldado que também usa binóculos diz: "Não, são trinta e oito."
- C.** A e B são igualmente críveis.

- 40. A.** O mecânico pede ao delegado de saúde que lhe devolva os binóculos e conta: "Sim, são trinta e nove."
- B.** O soldado repete: "São trinta e oito."
- C.** A e B são igualmente críveis.

As pessoas à volta da fogueira levantam-se e caminham em direcção à aldeia. Rapidamente você leva o seu pequeno grupo para um lugar numa colina ali perto. Daí podem ver a aldeia sem serem vistos. Pretende descobrir se as pessoas da aldeia não são hostis, se os exploradores estão prisioneiros e quantos deles restam. O mecânico anota o que as pessoas dizem ver.

PASSE À PÁGINA SEGUINTE
**NÃO VOLTE ATRÁS EM CIRCUNSTÂNCIA ALGUMA, QUER SEJA PARA ALTERAR QUER SEJA
PARA DAR UMA RESPOSTA**

Lembre-se que deve assinalar de acordo com as seguintes indicações:

Se pensa que é a **primeira** assinale **A** na sua folha de respostas.

Se pensa que é a **segunda** assinale a **B**.

Se pensa que as duas **são igualmente** críveis, assinale **C**.

41. A. Um dos soldados conta as pessoas à medida que elas se deslocam na aldeia. Informa: “Só trinta e duas regressaram da fogueira.”

B. Um outro soldado diz: “Não deves ter contado dois. Eu contei-os à medida que passavam pela maior das cabanas e trinta e quatro regressaram. Não acredito que alguns tenham regressado por outro caminho.”

C. A e B são igualmente críveis.

42. A. O antropólogo informa: “Um deles tinha um chapéu verde quando regressava da fogueira. Mas era o único. Observei-os cuidadosamente enquanto passavam pela maior das cabanas.”

B. O delegado de saúde diz: “Há dois com chapéu verde. Primeiro vi um à esquerda. Mais tarde vi um bastante à direita.”

C. A e B são igualmente críveis.

43. A. Um soldado diz: “No último minuto, por cinco vezes o de chapéu verde, falou com alguns e apontou. A pessoa em questão correu de imediato na direcção que ele apontou.”

B. “Deve ser o chefe.” Acrescenta o soldado.

C. A e B são igualmente críveis.

PASSE À PÁGINA SEGUINTE
**NÃO VOLTE ATRÁS EM CIRCUNSTÂNCIA ALGUMA, QUER SEJA PARA ALTERAR QUER SEJA
PARA DAR UMA RESPOSTA**

Lembre-se que deve assinalar de acordo com as seguintes indicações:

Se pensa que é a **primeira** assinale **A** na sua folha de respostas.

Se pensa que é a **segunda** assinale a **B**.

Se pensa que as duas **são igualmente** críveis, assinale **C**.

44. A. “Olhe! O capitão Albuquerque e outros dois exploradores estão a aproximar-se do de chapéu verde, que está a apontar para a maior das cabanas. O de chapéu verde está a ordenar-lhe que entrem.” diz o antropólogo.

B. “Lá vem o sargento Vaz e um outro explorador. O de chapéu verde está a apontar para a maior das cabanas. Também vão a entrar.” acrescenta o antropólogo.

C. A e B são igualmente críveis.

45. A. Mais alguns grupos de exploradores entraram na cabana. O delegado de saúde pergunta ao mecânico, que tem estado a tomar notas: “Quantos pensa que estão agora lá dentro? Eu tenho-lhe dito de cada vez que um entra. Penso que estão treze.”

B. O mecânico replica: “De acordo com o meu registo, estão lá catorze.”

C. A e B são igualmente críveis.

46. A. O antropólogo declara: “Aquele de chapéu verde vai para a cabana pela direita da cabana maior.” Há outros três que entram atrás dele.

B. O delegado de saúde diz: “Olhem! Lá vem outro com um chapéu verde. Então aquele que lá está dentro não é o chefe, visto que há dois. Vamos verificar as pessoas que entram na cabana.”

C. A e B são igualmente críveis.

PASSE À PÁGINA SEGUINTE

NÃO VOLTE ATRÁS EM CIRCUNSTÂNCIA ALGUMA, QUER SEJA PARA ALTERAR QUER SEJA PARA DAR UMA RESPOSTA

Lembre-se que deve assinalar de acordo com as seguintes indicações:

Se pensa que é a **primeira** assinale **A** na sua folha de respostas.

Se pensa que é a **segunda** assinale a **B**.

Se pensa que as duas **são igualmente** críveis, assinale **C**.

- 47. A.** O antropólogo tem estado a descrever as pessoas à medida que vão entrando para tentar ter uma ideia de como elas são. Declara: "Vi dezoito pessoas a entrar na cabana."
- B.** O mecânico discorda: "De acordo com as anotações do que tem dito, só entraram dezassete."
- C.** A e B são igualmente críveis.
- 48. A.** O antropólogo olha para a cabana maior e diz: "Vêem aqueles dois homens? Talvez estejam a guardar os exploradores. Oh! reparem! Estão a mudar de posição. O que está a andar, pára a cerca de 3 metros da porta e, nessa altura o que está sentado à porta dirige-se a ele."
- B.** O delegado de saúde diz: "Sim, já os vi mudar de posição dez vezes. Mas a ordem que indica está errada. O homem que está à porta deixa o seu posto antes daquele que vem a caminho ao lugar onde se encontram."
- C.** A e B são igualmente críveis.
- 49. A.** O mecânico, que também tem estado a observar, diz: "Penso que o delegado de saúde tem razão."
- B.** O antropólogo diz: "Penso que ele está enganado."
- C.** A e B são igualmente críveis.

PASSE À PÁGINA SEGUINTE
**NÃO VOLTE ATRÁS EM CIRCUNSTÂNCIA ALGUMA, QUER SEJA PARA ALTERAR QUER SEJA
PARA DAR UMA RESPOSTA**

Lembre-se que deve assinalar de acordo com as seguintes indicações:

Se pensa que é a **primeira** assinale **A** na sua folha de respostas.

Se pensa que é a **segunda** assinale a **B**.

Se pensa que as duas **são igualmente** críveis, assinale **C**.

- 50. A.** Um dos soldados diz: “Oh! reparem no homem alto. Tem uma maneira estranha de andar. Leva a mão esquerda quase ao ombro direito antes do pé esquerdo tocar o chão.”
- B.** Outro soldado replica: “É estranho. Tenho estado a observá-lo há quase cinco minutos e tu trocaste a ordem. Ele cruza o braço esquerdo depois do pé esquerdo tocar o chão.”
- C.** A e B são igualmente críveis.

PASSE À PÁGINA SEGUINTE
**NÃO VOLTE ATRÁS EM CIRCUNSTÂNCIA ALGUMA, QUER SEJA PARA ALTERAR QUER SEJA
PARA DAR UMA RESPOSTA**

III PARTE

QUE SE PODE FAZER?

Juntamente com o seu grupo você vai tentar descobrir se os habitantes da aldeia são hostis. Se o forem, será necessário salvar os exploradores. Tente pensar em soluções.

Para cada questão desta parte **deve pensar nas consequências das afirmações feitas**. Isto é, para cada questão **suponha que o que a pessoa diz é verdadeiro**.

Depois, como consequência de supor verdadeira a afirmação da pessoa, decida o que ainda tem de aceitar como verdadeiro. Assinale **A**, **B** ou **C**, ou deixe em branco se não souber a resposta. Considere apenas uma questão de cada vez. Nesta parte poderá voltar a uma questão, quer seja para alterar quer seja para dar uma resposta.

Eis um exemplo:

51. O mecânico diz: “Se estes seres são pessoas da Terra receber-nos-ão bem. São seguramente pessoas da Terra.”

Qual das hipóteses seguintes é a mais aceitável?

- A.** Estes seres não nos receberão bem.
- B.** Estes seres não são da Terra.
- C.** Estes seres receber-nos-ão bem.

Assinale uma resposta. A resposta correcta é a **C**. Se o que o mecânico disse é verdadeiro então também a **C deve ser**. Prossiga. Para cada questão há uma resposta que pode ser considerada a *mais aceitável*.

PASSE À PÁGINA SEGUINTE

- 52.** “Se estes seres são pessoas da Terra, então ainda outra nave deve ter aterrado em Nicoma. Estes seres são sem dúvida pessoas da Terra.”

Qual das hipóteses seguintes é a mais aceitável?

- A.** Outra nave aterrou em Nicoma.
- B.** Estes seres não são da Terra.
- C.** Não aterrou outra nave espacial em Nicoma.

- 53.** “Se estes seres são pessoas da Terra, então ainda outra nave espacial deve ter aterrado em Nicoma. Mas nenhuma outra nave aterrou em Nicoma”.

Qual das hipóteses seguintes é a mais aceitável?

- A.** Outra nave espacial aterrou em Nicoma.
- B.** Estes seres não são da Terra.
- C.** Estes seres vieram para aqui por engano.

- 54.** “Quando há sentinelas, os grupos são hostis. Aquelas duas mulheres são sentinelas.”

Qual das hipóteses seguintes é a mais aceitável?

- A.** Os grupos não são hostis.
- B.** Os grupos são hostis.
- C.** Se os grupos são hostis usam sentinelas.

- 55.** “Todas as pessoas da Terra são capazes de falar. Estes seres são pessoas da Terra.”

Qual das hipóteses seguintes é a mais aceitável?

- A.** Eles são capazes de falar.
- B.** Eles não são capazes de falar.
- C.** Se eles são capazes de falar, são da Terra.

PASSE À PÁGINA SEGUINTE

- 56.** “Se um grupo de seres é cumprimentado de forma amigável o grupo não se mostrará hostil. Este grupo de seres é hostil para com os exploradores.”

Qual das hipóteses seguintes é a mais aceitável?

- A.** Os exploradores abordaram-nos de uma forma amigável.
- B.** Os exploradores não os abordaram de uma forma amigável.
- C.** Este grupo de seres foi hostil para com os exploradores mesmo antes destes os abordarem.

- 57.** “Se um grupo da Terra aterra num planeta, esse acontecimento é anunciado pelos jornais do mundo inteiro. Não foi anunciada nenhuma aterragem em Nicoma, a não ser a nossa e a dos outros exploradores.”

Qual das hipóteses seguintes é a mais aceitável?

- A.** Se os jornais anunciam uma aterragem é porque houve uma.
- B.** Este grupo de seres é da Terra.
- C.** Este grupo de seres não é da Terra.

- 58.** “Um grupo que seja realmente hostil para com forasteiros matá-los-á à fome. Os nossos exploradores não estão certamente esfomeados.”

Qual das hipóteses seguintes é a mais aceitável?

- A.** Os nossos exploradores não são, de facto, hostis.
- B.** Este grupo de seres é, de facto, hostil para com os nossos exploradores.
- C.** Este grupo de seres não é, de facto, hostil para com os nossos exploradores.

PASSE À PÁGINA SEGUINTE

- 59.** “Este grupo não é hostil para com os nossos exploradores, Se um grupo não é hostil para com um outro grupo de seres, não os fará prisioneiros.”

Qual das hipóteses seguintes é a mais aceitável?

- A.** Os nossos exploradores não são, de facto, hostis.
- B.** Este grupo de seres é, de facto, hostil para com os nossos exploradores.
- C.** Este grupo de seres não é, de facto, hostil para com os nossos exploradores.

- 60.** “Só houve dois anúncios de aterragem em Nicoma – a nossa e a dos primeiros exploradores. Todas as aterragens de pessoas da Terra noutros planetas são anunciadas nos jornais da Terra.”

Qual das hipóteses seguintes é a mais aceitável?

- A.** O grupo de seres não é da Terra.
- B.** O grupo de seres é da Terra.
- C.** Os jornais nunca cometem erros.

- 61.** “Se um grupo não é hostil para com outro, não prenderá os seus elementos. Num dia como este, um grupo que não estivesse preso estaria a trabalhar cá fora. Os nossos exploradores não estão cá fora a trabalhar.”

Qual das hipóteses seguintes é a mais aceitável?

- A.** O grupo não é hostil para com os nossos exploradores.
- B.** Grupos hostis tentam prender-se uns aos outros.
- C.** O grupo é hostil para com os nossos exploradores.

PASSE À PÁGINA SEGUINTE

- 62.** “Reparem! Um dos nossos exploradores saltou por uma janela e começou a fugir. Parou de correr, levantou os braços quando um sentinela lhe apontou a espingarda e gritou. Um grupo não hostil deixaria os seus convidados partir.”

Qual das hipóteses seguintes é a mais aceitável?

- A.** Grupos hostis prendem os seus convidados.
- B.** Este grupo de seres é muito cuidadoso.
- C.** Este grupo de seres é hostil.

- 63.** “Se falarmos com os nossos exploradores descobrimos, sem sombra de dúvida, se estes seres querem negociar a paz. Conseguimos falar com eles se nos esgueirarmos, sorrateiramente, pela parte detrás da prisão quando as sentinelas trocarem de posição.”

Qual das hipóteses seguintes é a mais aceitável?

- A.** Podemos saber, ao certo, se estes seres querem negociar a paz.
- B.** Não podemos saber, ao certo, se estes seres farão a paz.
- C.** Não nos podemos esgueirar, pela calada, se as sentinelas forem muito cuidadosas.

- 64.** “Se eles forem da Terra, estão bem armados. Se estão bem armados devem ser apanhados de surpresa. Eles são da Terra, disto temos a certeza.”

Qual das hipóteses seguintes é a mais aceitável?

- A.** Eles estão mal armados.
- B.** Podemo-nos aproximar deles em segurança.
- C.** Devemos apanhá-los de surpresa.

PASSE À PÁGINA SEGUINTE

65. “Se os atacarmos, matamos alguns deles. Se matarmos alguns deles, perdemos informações sobre Nicoma. Agora não podemos perder qualquer informação sobre Nicoma.”

Qual das hipóteses seguintes é a mais aceitável?

- A.** Devemos atacar.
- B.** Devemos matar alguns deles.
- C.** Não devemos atacar.

PASSE À PÁGINA SEGUINTE

IV PARTE

RELATÓRIO E DECISÕES

Depois de observar a aldeia durante uma hora, você leva o seu grupo de novo para o acampamento. Manda o sargento Gama fazer um relatório para o capitão.

Ao fazer o relatório o sargento toma como certas, algumas ideias, sem no entanto, o dizer abertamente. Essas ideias servem de base aos raciocínios dele. O seu trabalho é seleccionar as ideias que ele provavelmente toma como certas nesses raciocínios. Eis um exemplo:

66. “Os exploradores não podem escapar porque não podem deitar abaixo as paredes da cabana de pedra.”

Qual das afirmações seguintes é tomada como certa?

- A.** Os exploradores podem saltar pela janela.
- B.** As sentinelas estão alerta.
- C.** Todas as maneiras de escapar são importantes, excepto através das paredes.

Assinale uma resposta. A resposta correcta é a **C**. Entre todas as hipóteses, a **C** é a que mais ajuda o raciocínio. Assinale **C** na sua folha de respostas.

Há uma resposta que pode ser considerada a *melhor* para cada uma das questões seguintes. Nesta parte do teste também pode voltar atrás a uma questão.

PASSE À PÁGINA SEGUINTE

67. “Como os nossos exploradores estão prisioneiros não podemos falar com eles se sermos descobertos.”

Qual das afirmações seguintes é considerada como certa?

- A.** Em geral, não se pode falar com os prisioneiros a não ser que as sentinelas saibam.
- B.** Em geral, se falarmos com uma pessoa ela contará o que dissermos a outros.
- C.** Em geral, se falarmos com uma pessoa ela não contará o que dissermos a outros.

68. “Se falarmos àqueles seres de uma forma racional, eles libertarão os nossos exploradores. Apesar de tudo, aqueles seres são humanos e a libertação dos nossos exploradores ajudaria a humanidade.”

Qual das afirmações seguintes é considerada como certa?

- A.** Quando se fala de forma racional com os seres humanos, eles agem de forma a ajudar a humanidade.
- B.** Tudo o que os seres humanos fazem tem como intenção ajudar a humanidade.
- C.** Tem que se falar de forma racional com os seres humanos para se conseguir que façam qualquer coisa.

69. “Das duas pessoas que usam chapéu verde, a mais baixa é uma mulher. Sei isto porque lhe vi o cabelo comprido quando tirou o chapéu.”

Qual das afirmações seguintes é considerada como certa?

- A.** Todas as mulheres têm o cabelo comprido.
- B.** Só as mulheres têm o cabelo comprido.
- C.** Uma pessoa que use um chapéu verde deve ser provavelmente mulher.

PASSE À PAGINA SEGUINTE

70. “Como cerca de metade dos aldeões têm cabelo muito curto, penso que pelo menos metade são homens.”

Qual das afirmações seguintes é considerada como certa?

- A.** Metade são mulheres.
- B.** Todos os homens têm o cabelo curto.
- C.** Só os homens têm o cabelo curto.

71. “Se pelo menos metade deles são homens, então num combate teremos que lutar contra metade, pelo menos.”

Qual das afirmações seguintes é considerada como certa?

- A.** As mulheres não são combatentes.
- B.** Os homens são combatentes.
- C.** Não os podemos vencer, se todos forem combatentes.

72. “Não precisamos de nos preocupar com mais de dez de cada vez, visto que só há dez pistolas.”

Qual das afirmações seguintes é considerada como certa?

- A.** As pistolas podem ferir-nos.
- B.** As facas não podem ferir-nos.
- C.** Só as pistolas nos podem ferir.

73. “Eles só têm dez pistolas. Eu sei isto porque cada sentinela tinha uma e estavam empilhadas oito no meio da aldeia. Era tudo o que se podia ver.”

Qual das afirmações seguintes é considerada como certa?

- A.** Todas as pistolas que eles têm estão à vista.
- B.** Não transportam pistolas debaixo das suas peles de animais.
- C.** As pistolas são a sua única arma de defesa.

PASSE À PÁGINA SEGUINTE

74. “Os aldeãos não têm atalaias no exterior. Posso garanti-lo porque não vimos uma única e olhámos com muita atenção.”

Qual das afirmações seguintes é considerada como certa?

- A.** As atalaias só são usadas por pessoas que querem que alguém investigue por elas.
- B.** As atalaias podem ser vistas por pessoas que estejam atentas a elas.
- C.** Se se vê uma atalaia então esta não foi cuidadosa.

75. “Os aldeãos não sabem que aqui estamos porque não há atalaias no exterior.”

Qual das afirmações seguintes é considerada como certa?

- A.** Se um grupo souber que outro grupo considerado hostil se encontra perto, o grupo terá atalaias no exterior.
- B.** Se há atalaias no exterior então o grupo a que elas pertencem sabe que o outro grupo está perto.
- C.** Se uma aldeia manda atalaias para o exterior, os aldeãos suspeitam de que há problemas.

76. “Os aldeãos não são da Terra porque não ouvimos falar de qualquer outra aterragem em Nicoma originária da Terra.”

Qual das afirmações seguintes é considerada como certa?

- A.** Todas as aterragens em planetas são anunciadas.
- B.** Todas as aterragens realizadas por pessoas da Terra noutros planetas são anunciadas aos outros exploradores terrestres.
- C.** Os exploradores da Terra não ouvem falar de aterragens feitas por exploradores de outros planetas.

FIM DO TESTE: Se tiver tempo, pode voltar atrás para rever as suas respostas, mas só nas duas últimas partes (questões 51 a 76).

PASSE À PÁGINA SEGUINTE

Aqui fica o resto da história. Os exploradores decidiram enviar um grupo para saber se os aldeãos libertariam o primeiro grupo sem luta. Mas também se prepararam para um ataque, no caso de ser necessário. Felizmente, os aldeãos concordaram em libertar o primeiro grupo. Quando se aperceberam que os exploradores não pretendiam fazer mal ficaram contentes por libertá-los. Na verdade, sentiram-se felizes por terem conhecido pessoas de um planeta amigo.

Teste de Pensamento Crítico - Cornell (Nível X)

Folha de Respostas

Nome: _____

Idade: _____;

Data: ____/____/____

Ano: _____;

Escola: _____

Instruções: *Terá de devolver, no fim, o livro que lhe foi distribuído. **Não escreva nele!** Nesta folha, assinale com uma cruz a sua resposta, para cada questão. **Use um lápis.** Não use caneta nem marcador. Se tiver de apagar uma cruz, apague-a completamente. Segue-se um exemplo:*

1 ☒ A ☐ B ☐ C

1 ☐ A ☐ B ☐ C

21 ☐ A ☐ B ☐ C

41 ☐ A ☐ B ☐ C

61 ☐ A ☐ B ☐ C

2 ☐ A ☐ B ☐ C

22 ☐ A ☐ B ☐ C

42 ☐ A ☐ B ☐ C

62 ☐ A ☐ B ☐ C

3 ☐ A ☐ B ☐ C

23 ☐ A ☐ B ☐ C

43 ☐ A ☐ B ☐ C

63 ☐ A ☐ B ☐ C

4 ☐ A ☐ B ☐ C

24 ☐ A ☐ B ☐ C

44 ☐ A ☐ B ☐ C

64 ☐ A ☐ B ☐ C

5 ☐ A ☐ B ☐ C

25 ☐ A ☐ B ☐ C

45 ☐ A ☐ B ☐ C

65 ☐ A ☐ B ☐ C

6 ☐ A ☐ B ☐ C

26 ☐ A ☐ B ☐ C

46 ☐ A ☐ B ☐ C

66 ☐ A ☐ B ☐ C

7 ☐ A ☐ B ☐ C

27 ☐ A ☐ B ☐ C

47 ☐ A ☐ B ☐ C

67 ☐ A ☐ B ☐ C

8 ☐ A ☐ B ☐ C

28 ☐ A ☐ B ☐ C

48 ☐ A ☐ B ☐ C

68 ☐ A ☐ B ☐ C

9 ☐ A ☐ B ☐ C

29 ☐ A ☐ B ☐ C

49 ☐ A ☐ B ☐ C

69 ☐ A ☐ B ☐ C

10 ☐ A ☐ B ☐ C

30 ☐ A ☐ B ☐ C

50 ☐ A ☐ B ☐ C

70 ☐ A ☐ B ☐ C

11 ☐ A ☐ B ☐ C

31 ☐ A ☐ B ☐ C

51 ☐ A ☐ B ☐ C

71 ☐ A ☐ B ☐ C

12 ☐ A ☐ B ☐ C

32 ☐ A ☐ B ☐ C

52 ☐ A ☐ B ☐ C

72 ☐ A ☐ B ☐ C

13 ☐ A ☐ B ☐ C

33 ☐ A ☐ B ☐ C

53 ☐ A ☐ B ☐ C

73 ☐ A ☐ B ☐ C

14 ☐ A ☐ B ☐ C

34 ☐ A ☐ B ☐ C

54 ☐ A ☐ B ☐ C

74 ☐ A ☐ B ☐ C

15 ☐ A ☐ B ☐ C

35 ☐ A ☐ B ☐ C

55 ☐ A ☐ B ☐ C

75 ☐ A ☐ B ☐ C

16 ☐ A ☐ B ☐ C

36 ☐ A ☐ B ☐ C

56 ☐ A ☐ B ☐ C

76 ☐ A ☐ B ☐ C

17 ☐ A ☐ B ☐ C

37 ☐ A ☐ B ☐ C

57 ☐ A ☐ B ☐ C

18 ☐ A ☐ B ☐ C

38 ☐ A ☐ B ☐ C

58 ☐ A ☐ B ☐ C

19 ☐ A ☐ B ☐ C

39 ☐ A ☐ B ☐ C

59 ☐ A ☐ B ☐ C

20 ☐ A ☐ B ☐ C

40 ☐ A ☐ B ☐ C

60 ☐ A ☐ B ☐ C

